



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Do índice De Massa Corporal De Adolescentes Estudantes De Escolas Públicas E Particulares Da Região Metropolitana Do Rio De Janeiro: Um Estudo Longitudinal

Autores: NAIARA FERRAZ MOREIRA (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); ANA PAULA MURARO (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOPATOLOGIA CLINICA E EXPERIMENTAL – FISCLINEX- UNIVERSIDADE DO ESTÁDIO); ALESSANDRA SILVA DIAS DE OLIVEIRA (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); GLORIA VALERIA DA VEIGA (INSTITUTO DE NUTRIÇÃO JOSUÉ DE CASTRO – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: Objetivo: Verificar o perfil de mudança do Índice de Massa Corporal de adolescentes segundo sexo e tipo de escola. Método: Trata-se de um estudo de coorte denominado “Estudo Longitudinal de Avaliação Nutricional de Adolescentes (ELANA)” realizado com estudantes do ensino médio de duas escolas públicas e quatro particulares da região metropolitana do Rio de Janeiro nos anos de 2010, 2011 e 2012. Na linha de base da pesquisa, em 2010, foram coletados peso e estatura de 1011 adolescentes estudantes do 1º ano, de 13 a 19 anos, 53,5% do sexo feminino e 50,3% estudantes de escolas públicas. Nas 2ª e 3ª ondas foram encontrados, respectivamente, 765 e 503 adolescentes. Para avaliar a mudança do Índice de Massa Corporal (IMC) no tempo, segundo sexo e tipo de escola, foi realizado modelo linear de efeitos mistos pelo procedimento Proc Mixed do SAS software package, versão 9.3. Resultados: Ao comparar o tipo de escola, meninos da particular tiveram maior média de IMC desde a primeira onda em relação aos da pública ($p < 0,05$). Não foi observada diferença significativa do IMC no tempo entre os tipos de escola ($p = 0,25$ meninos; $p = 0,55$ meninas). Porém, ao comparar os sexos, meninos da particular tiveram aumento significativo do IMC ao longo do segmento quando comparado com as meninas ($p < 0,01$). Conclusão: Saber que meninos estudantes de instituições particulares apresentaram IMC mais elevado do que os da pública e maior taxa de mudança do IMC em relação às meninas indicando maior risco para excesso de peso nesse grupo.